

CONSELHOS MUNICIPAIS DE OSASCO



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE

**RESOLUÇÃO CMS 326 de 23 de julho de 2026.**

O Conselho Municipal de Saúde de Osasco, com base em suas atribuições conferidas pela Lei nº. 3969/05, em sua Reunião Ordinária Nº 364 realizada no dia 23 de julho de 2026.

RESOLVE:

- **Aprovar:** Ata da Reunião Ordinária nº 363 de 18 de junho de 2026

ATA TRECENTÉSIMA SEXTUAGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DEZOITO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. Ao décimo oitavo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e vinte e cinco minutos, na Sala do Conselho Municipal de Saúde, 480 Térreo – Osasco. A mesa foi presidida por Edna Maria Brasil, que iniciou os trabalhos verificando o quórum, a presidente solicita que a conselheira e secretária executiva Rejane faça a leitura da Convocação e Pauta da Reunião, datada de 10 de junho de 2026. **1º Ponto de Pauta:** Votação das Atas Extraordinária 225ª e a Ordinária 362ª; **2º Ponto de Pauta:** Apresentação Geral da Saúde; **3º Ponto de Pauta:** Informres. A presidente Edna Brasil esclarece o motivo do atraso e pede a inversão do ponto de pauta, enquanto aguarda o Prefeito Gerson Pessoa chegar. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Votação das Atas Extraordinária 225ª e a Ordinária 362ª da Reunião Extraordinária 224, A presidente Edna informou que o documento foi enviado previamente a todos os conselheiros para leitura e questionou se havia necessidade de leitura em plenária ou se existiam correções a serem feitas, relatando não ter recebido nenhuma solicitação de alteração prévia. As atas: extraordinária 225 e a Ordinária 362ª foram colocadas em votação e **aprovadas por unanimidade** pelos presentes. A Presidenta Edna Brasil propôs uma inversão de pauta, justificando que o Prefeito Gerson Pessoa confirmou presença para realizar uma apresentação geral da saúde, porém sofreria um atraso devido à abertura de outro evento. A Presidenta relatou que, inicialmente, acreditou que a sala ficaria cheia de assessores, mas que o Prefeito viria falar diretamente com os conselheiros e enviaria uma equipe técnica antes para instalar o material de apresentação. Passamos para o **3º Ponto de Pauta:** Informes. O conselheiro Ademir iniciou sua fala parabenizando a organização da conferência de saúde e passou a relatar problemas enfrentados com o ponto eletrônico e o protocolo digital, ele narrou sua rotina de trabalho, iniciando às 6 horas na UBS, chegando ao conselho às 8 horas e encerrando às 4 horas da tarde, e informou que o protocolo digital do mês passado não foi aceito, gerando um desconto em seu ordenado. O conselheiro relatou que a presidente Edna Brasil e a funcionária Rose, da gestão, orientaram que ele deve bater o ponto presencialmente, o que o levou a ajustar sua conduta, embora tenha ressaltado que o problema de falta de acerto no sistema está afetando outros funcionários da rede, como enfermeiras que esquecem o registro e sofrem descontos mesmo tendo comprovado o atendimento. A presidente Edna Brasil questionou qual o horário oficial de entrada de Ademir na unidade, e o conselheiro respondeu que é às 11 horas, então ela informou que ele deve bater o ponto às 11 horas no conselho e levar a declaração de participação na reunião para a unidade, cobrindo o percurso e o horário da reunião que começa às 9 horas. A conselheira Suzete esclareceu que a biometria é uma exigência do Ministério Público por meio de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para coibir fraudes no registro de presença. Suzete informou que a Secretaria de Saúde e a de Educação foram as últimas a migrar totalmente para o sistema digital e que, desde abril, não há mais folha física na saúde, ela explicou ao conselheiro Ademir que, se o horário dele é das 11h às 20 horas, mas ele precisa estar no conselho às 9 horas, é necessário um ajuste antecipado no sistema para evitar que o ponto aponte ausência. Ela ressaltou que 80% dos funcionários não tiveram problemas e que as



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



falhas de 20% estão sendo tratadas com folhas suplementares, mas citou casos de profissionais que ignoram o relógio de ponto propositalmente. Ela perguntou ao conselheiro Michel se ele, trabalhando na rede privada, teria alguma benesse de não registro, e Suzete respondeu que em qualquer lugar o não registro gera prejuízo. Ademir comentou que o desconto mensal em sua folha é de "R\$ 300,00 e tanto" e que faz apenas meia hora de almoço, ao que Suzete respondeu que o sistema não reconhece compensações diárias de atraso para categorias com agenda de pacientes, como médicos e enfermeiros, e que na urgência e emergência a compensação automática não existe. Suzete informou ainda que está sendo elaborado um documento para isentar agentes comunitários e de endemias do registro de ponto no horário de almoço devido ao trabalho externo. A conselheira Cristina Corredor relatou o caso de um paciente, amigo do prefeito, que buscou atendimento no Pronto Socorro Santo Antônio e Hospital Antônio Giglio por diversas vezes com dores abdominais. Segundo a conselheira, houve demora no diagnóstico de obstrução intestinal, e o paciente, de 72 anos, faleceu 11 dias após a primeira consulta. Cristina Corredor afirmou que "tem que alguém dar um sacode lá para os médicos observar melhor" e pediu uma observação da Secretária Adjunta sobre a qualidade dos médicos recém-formados das empresas terceirizadas. A conselheira Suzete respondeu que a gestão não pode intervir diretamente na conduta médica soberana, mas que o caso seria enviado para a auditoria e diretoria técnica e ponderou que há uma dificuldade geral com profissionais formados durante a pandemia e que a secretaria exige que as parceiras mantenham médicos experientes nos plantões para orientar os mais novos. Suzete compartilhou um exemplo pessoal sobre sua cunhada, de 37 anos, que sofreu altas hospitalares indevidas mesmo apresentando sangramento ativo durante tratamento de câncer. A conselheira Mara solicitou informações sobre as sessões extraordinárias da Câmara Municipal que tratam da saúde, manifestando o desejo de participar para manter o conselho atualizado. Suzete informou que a Comissão de Saúde da Câmara é composta por 5 vereadores e que as reuniões, que eram às quartas-feiras ao meio-dia, mudaram para as quintas-feiras. Ela sugeriu que o conselho se coloque à disposição para acompanhar as visitas técnicas dos parlamentares às unidades. A conselheira Jacksyara informou que as reuniões do Conselho Gestor do Hospital Antônio Giglio ocorrem no início de cada mês, sendo a próxima em 08/07, e convidou os demais conselheiros a participarem para acompanhar as reformas e o fluxo do hospital. O conselheiro Michel perguntou sobre a existência de protocolos de atendimento para dores abdominais. Suzete respondeu que todos os protocolos são publicados no IOMO (Imprensa Oficial do Município de Osasco) e que recentemente houve uma revisão do protocolo de dor torácica com treinamento para médicos e enfermeiros. Ela destacou que o profissional assume 100% da responsabilidade e pode sofrer sindicância se não aplicar o protocolo estabelecido. O conselheiro André parabenizou a organização da conferência, mas fez uma queixa formal sobre a segurança do evento e registrou a queixa: "quero deixar registrado na mesa, até na ata comissão fez a solicitação de GCM e a Secretaria de Segurança não enviou nenhuma GCM, a gente ficou ali sem segurança nenhuma". O conselheiro relatou que sua moto foi furtada no local e afirmou que "poderia entrar alguma pessoa com uma índole, fechar e fazer uma chacina com todos que estavam ali dentro, que ali só tinha uma saída". A conselheira Suzete encerrou o ponto de informes parabenizando a conselheira e presidente Edna Brasil pela condução produtiva da conferência e informou o cronograma de entregas dos equipamentos de saúde. Suzete anunciou a entrega da recepção com controle de acesso por catracas na Maternidade para o dia 27, além de manutenções no PS e UBS Airoso e a segunda fase do Hospital da Criança e da Mulher. Ela alertou os conselheiros sobre "fake news" que afirmam que a obra na maternidade seria apenas de fachada, explicando que a reforma visa a segurança e o controle de entrada de acompanhantes. O conselheiro Ademir reforçou a importância do planejamento estratégico para os agentes que trabalham na rua e elogiou a flexibilidade do



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



horário de almoço mencionada na proposta da gestão. A Presidenta Edna Brasil agradeceu a participação de todos na comissão organizadora da conferência, ressaltando que, apesar de receios iniciais de confusão, o evento transcorreu dentro do horário previsto. O conselheiro gestor Pedro manifestou seu agradecimento pela ajuda recebida na conferência. A conselheira Suzete comentou sobre a necessidade de estarem atentos a participantes que costumam causar "turbulência" e interrupções em eventos desse tipo, citando que tais indivíduos já são conhecidos por serem retirados de conferências anteriores. A conselheira Mara questionou se, antes da etapa macrorregional, o grupo realizaria algum trabalho interno ou debate sobre as propostas. A Presidenta Edna Brasil informou que as propostas municipais, estaduais e nacionais já foram definidas e que a próxima etapa será a macrorregional, que ocorrerá de forma online devido ao período de eleições e explicou que o estado entrará em contato para organizar a participação na etapa estadual em maio e na nacional em Brasília, prevista para junho ou julho 2027. O conselheiro Gabriel demonstrou preocupação com o formato online, questionando a disponibilidade de computadores para os participantes. A Presidenta Edna respondeu que o Conselho Municipal de Saúde deverá providenciar computadores para os delegados que necessitarem, como no caso do conselheiro gestor Pedro, mencionando que essa logística já foi utilizada com sucesso em reuniões anteriores na Conferência da Saúde Mental. O conselheiro gestor Pedro afirmou que a participação conjunta no mesmo local físico facilitaria o debate e a defesa das propostas entre os delegados e agradece. A Presidenta Edna concordou, reiterando que o regimento busca dar oportunidade para novos delegados, mencionando que quem já participou muitas vezes deve abrir espaço para outros. O conselheiro gestor Pedro relatou que foi realizado um ofício após a visita de 4 conselheiros ao CAPS, onde foi constatada a falta de bebedouro, ar-condicionado e ventiladores de teto, enfatizando que as manutenções devem ocorrer antes do período de chuvas. A Presidenta Edna informou que a solicitação em ata já foi encaminhada e que a gestão deve apresentar uma resposta em breve. O conselheiro gestor Pedro agradeceu pelo convite para a conferência, afirmando que em sua participação buscou oferecer soluções, como a criação de mais unidades de CAPS Adulto. O conselheiro Ademir apresentou um informe sobre o serviço de vacinação de animais na unidade de Zoonoses da Visconde de Nova Granada, relatando que o agendamento pelo telefone 156 é prático e o atendimento é eficiente. A conselheira Suzete questionou se o serviço era realizado na Zoonoses ou no Bem-Estar Animal, e o conselheiro Ademir confirmou ser na Zoonoses, localizada próxima ao corpo de bombeiros. A Presidenta Edna Brasil realizou a leitura do Ofício 493, de 9 de junho de 2016 (data conforme lida em transcrição), enviado pelo promotor Gustavo Albano Dias da Silva, onde o documento convoca os conselheiros titulares para uma reunião estratégica no dia 30/06/2026, às 15 horas, na Avenida das Flores, 654, em frente ao fórum. A Presidenta Edna detalhou que o objetivo da promotoria é acompanhar o funcionamento regular do conselho, incluindo a escolha de membros, substituições e independência funcional, concedendo um prazo de 45 dias para que a municipalidade envie legislações e qualificações de todos os membros. A conselheira Jucemara perguntou se este convite era o mesmo sobre o qual havia questionado anteriormente por telefone, ao que a Presidenta Edna esclareceu que se tratava de documentos distintos: um do Ministério Público e outro do Ministério da Saúde. Os conselheiros debateram sobre o deslocamento, com Andrea manifestando preocupação por estar de plantão, e outros conselheiros sugerindo um ponto de encontro, no ponto de ônibus próximo ao fórum para que chegassem todos juntos às 14:30 horas. A Presidenta Edna tranquilizou os conselheiros trabalhadores, afirmando que todos receberão uma declaração de comparecimento para justificar o período em que estiverem na reunião do Ministério Público, permitindo o registro normal do ponto. A Presidenta Edna apresentou a Portaria GM/MS 11485, de 29 de maio, que institui um incentivo financeiro de custeio excepcional para o fortalecimento dos Conselhos



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



Locais de Saúde. Ela explicou que o valor do incentivo é de R\$ 100.000 (cem mil reais), pagos de forma parcelada, e que o conselho precisa elaborar um projeto e manifestar interesse para receber o recurso. A conselheira Mara questionou sobre o prazo final para a manifestação de interesse e a Presidenta Edna informou que o prazo é dia 2 de julho e que a elaboração do projeto envolverá uma equipe técnica como: Giovana, Cíntia, Érica, Sátiro e o conselho municipal. Passamos para o **2º Ponto de Pauta:** Apresentação Geral da Saúde com o prefeito Gerson Pessoa, que iniciou a apresentação justificando seu atraso devido à cerimônia de aniversário da Guarda Municipal, iniciada às 9 horas. O Prefeito agradeceu a oportunidade e o trabalho dos conselheiros, ressaltando que, em um ano e meio de governo, buscou colocar em prática o planejamento desenhado para o mandato de 4 anos. afirmou que a saúde é o alicerce de sua gestão e que tem cobrado resultados diários da secretaria. mencionou que este é um ano de eleição, o qual classificou como "chato" e muitas vezes "improdutivo" devido a justificativas políticas, mas que optou por rodar a cidade para mostrar números que comprovam a evolução da pasta. A conselheira Suzete interveio para registrar que a mesa do conselho, composta por representantes da sociedade civil, trabalhadores, entidades sociais e gestão, acompanha diariamente todas as ações e analisa os contratos possíveis. Ela afirmou ao Prefeito que este é um dos conselhos mais atuantes que o município já teve. O Prefeito Gerson Pessoa respondeu que a participação do conselho é fundamental para que as decisões sejam tomadas de forma conjunta, compartilhando responsabilidades em casos de erros ou acertos. Ressaltou que participou de todas as sessões de conselhos em seu governo para demonstrar essa importância. Iniciou o detalhamento das entregas físicas, citando o atendimento 24 horas do Munhoz Júnior, a reforma e modernização da Policlínica (após um incêndio) e a criação do Centro de Especialidades Municipal em parceria com a UNINOVE, mencionando que, como deputado, não havia conseguido trazer uma AME para a região devido à priorização estadual em Carapicuíba e Itapevi. Prosseguindo com o relatório de infraestrutura, o Prefeito citou o Centro Integrado da Saúde, que unificou três serviços em um único prédio moderno, gerando economicidade ao pagar apenas um aluguel em vez de três. mencionou a reforma e ampliação da UBS Veloso e a construção da nova UBS Santa Maria, que anteriormente funcionava dentro de uma igreja. Em 2026, destacou a entrega do novo Pronto Socorro Psiquiátrico do Pestana, separando o atendimento de surtos do atendimento geral, e a reforma em curso no pronto socorro geral da mesma unidade. Sobre a Maternidade Amador Aguiar, o Prefeito explicou que o foco foi a hotelaria, entregando a primeira fase com 28 leitos com padrão superior à rede privada, além de melhorias estruturais em energia e climatização. Informou que a segunda fase, com mais 24 leitos, será entregue em tempo menor. Citou a inauguração do Hospital da Criança e da Mulher no dia 4 de abril, revelando que a construção custou R\$ 60.000.000 (sessenta milhões de reais) e a manutenção mensal é de R\$ 10 milhões (dez milhões de reais), totalizando o custo da obra a cada 6 meses de operação. Anunciou a segunda fase do hospital para 26 de setembro, com centro cirúrgico e demais especialidades. Listou ainda o PA 24 horas do Novo Osasco e o Pronto Socorro Ortopédico do Hospital Antônio Giglio, entregue no último sábado. Para o restante do ano, o Prefeito anunciou a nova recepção e fachada da Maternidade para o início de julho, enfatizando que haverá controle rigoroso de acesso por catracas para evitar riscos de sequestro de recém-nascidos. Previu a entrega do Pronto Socorro do Pestana para o dia 18 ou 20 de julho e a modernização total do Hospital Antônio Giglio para setembro (antecipando o contrato de outubro), que incluirá ampliação da urgência, 100% de climatização e nova comunicação visual. mencionou a modernização do PS Airosa e a meta de reformar os prontos socorros do D'Abril e Rochdale no próximo ano, totalizando 14 equipamentos de urgência adequados. Destacou também a farmácia funcionando de segunda a segunda, das 7h da manhã às 20h. O Prefeito passou a detalhar a gestão por dados, mencionando o aplicativo da saúde para agendamentos e



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



localização de medicamentos, e o painel de BI (Business Intelligence) utilizado para monitoramento em tempo real das unidades. Demonstrou o painel ao vivo, apontando um alerta de sobrecarga na triagem dos Pronto Socorros e visualizando a situação do PS D'Abril, que naquele momento (uma quinta-feira de frio) estava com movimento atípico baixo. Explicou que o sistema permite ver a escala médica em tempo real e remanejar profissionais entre unidades. Citou que o tempo médio de atendimento na rede reduziu 13,01% em relação ao ano passado, e o tempo médio de espera caiu 25%, registrando 1 hora e 56 minutos no mês de maio e uma previsão de 1 hora e 54 minutos para junho. O conselheiro Michel perguntou se o dado de "média por fases" de 1 hora e 38 minutos correspondia ao tempo entre a ficha na recepção e a consulta com o médico. O Prefeito Gerson Pessoa confirmou que 1 hora 38 é o tempo médio que o usuário espera na rede para passar com o médico após o acolhimento, embora existam variações por unidade. Apresentou números de produtividade, informando que a rede realiza cerca de 150 mil atendimentos mensais de urgência, sendo 22 mil apenas no PS Santo Antônio (30% da rede). Nas UBSs, o volume em maio foi de 268.148 atendimentos (conforme expressado pelo orador), com um acumulado no ano superior a 1.3 milhão de atendimentos. Ressaltou que as unidades Aliança, Helena Maria e Portal são as que mais atendem e exigem manutenção prioritária. Sobre a origem dos usuários, o Prefeito relatou que 1% dos atendimentos em UBS são de pessoas de fora da cidade, enquanto na urgência esse número chega a 10%, embora acredite que o dado real seja maior devido a endereços falsos informados por pacientes de municípios vizinhos. Anunciou a implementação de pesquisas de satisfação por SMS ou aplicativo após cada atendimento para avaliar médicos e unidades. Finalizou citando sua presença em redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn, TikTok, X e Snapchat) e solicitou que os conselheiros ajudem a identificar onde as ferramentas de gestão ainda não estão funcionando na ponta, citando a presença do Secretário de Governo Luciano Camandoni no local. O Prefeito Gerson Pessoa convidou os presentes a se aproximarem para dar continuidade à reunião. A Presidenta Edna Brasil solicitou que cada conselheiro realizasse sua apresentação individual indicando nome e segmento de representação. A conselheira Giovana informou sua preferência por trabalhar com dados, afirmando que todas as informações apresentadas são extraídas do sistema BI e encaminhadas ao Ministério da Saúde. Relatou que os sistemas são cruzados, o que impede a falsificação de números, como no exemplo de citar 150 mil atendimentos sem ter médicos compatíveis para tal volume. Giovana ressaltou que, devido ao ajuste na prestação de contas e recuperação de dados, o município deixou de perder milhões de reais por ano, o que resultou no aumento dos repasses recebidos. O secretário de Saúde Dr. Fernando Machado relatou que o sucesso no faturamento de Osasco está sendo reconhecido nacionalmente, pois o sistema é tripartite (recursos federais, estaduais e próprios). Informou que Osasco foi convidada para ensinar 22 municípios que compõem o COSEMS sobre como realizar esse faturamento. O prefeito Gerson Pessoa realizou uma correção sobre a origem do convite para o treinamento no consórcio de 14 cidades, esclarecendo que, na versão original, poderia parecer que o convite partiu do presidente do COSEMS, mas a correção é que a sugestão veio diretamente do Ministério da Saúde ao observar a eficiência de Osasco. O Prefeito Gerson Pessoa afirmou que o faturamento estadual e federal está aumentando significativamente, o que motiva a gestão a buscar ainda mais recursos. A conselheira Rejane solicitou que a equipe comentasse sobre os prêmios recebidos pela saúde de Osasco, citando o avanço do faturamento e o sucesso das equipes. O secretário de saúde Dr. Fernando Machado informou que, no congresso estadual do COSEMS, entre 645 municípios do estado de São Paulo e mais de 200 inscritos, foram submetidos 2.700 trabalhos; relatando que foram selecionados 80 trabalhos para premiação, sendo 20 menções honrosas e 20 prêmios principais denominados "Davi Capistrano", a maior honraria da área. A Conselheira Suzete informou que Osasco foi



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



premiada por uma ação de Oferta de Cuidados Integrados (OCI) voltada ao câncer de mama, que otimizou vagas e reduziu o tempo entre consulta, diagnóstico e tratamento e ressaltou que todas essas ações foram deliberadas pelo Conselho Municipal, reforçando a importância da mesa nas decisões de saúde. Informou que, por meio do projeto OCI, a fila de câncer de mama foi zerada em tempo recorde e que o projeto agora está sendo expandido para o pré-natal de alto risco. Relatou que o município também recebeu menção honrosa pela educação permanente em cuidados paliativos, projeto iniciado no Jardim de Abril que se estendeu para a atenção básica e estratégia da saúde da família. Informou que a equipe apresentará essas experiências exitosas no Congresso Nacional (CONASEMS) no próximo mês para competir nacionalmente. A conselheira Giovana relatou, com emoção, que o programa OCI garante que a paciente inicie o tratamento em no máximo 60 dias. Citou o caso de uma paciente que gravou um vídeo para o congresso nacional e já foi operada no Hospital Mandaqui após o encaminhamento pela rede. Afirmou que Osasco é o único município da região que consegue faturar o programa OCI, o que triplica os valores recebidos. O secretário de saúde Fernando afirmou que o prêmio demonstra o propósito de unir ciência, tecnologia e assistência para reduzir as filas de espera. A conselheira Giovana relatou que completa 34 anos de prefeitura este ano e que o avanço atual se deve ao apoio coletivo ao trabalho técnico. A conselheira Jucemara parabenizou o trabalho e o crescimento da gestão, mencionando a meta de ter 100% do plano municipal executado até 2029. Perguntou qual o plano da prefeitura para garantir que todos os dados dos usuários sejam incluídos no aplicativo, citando o exemplo pessoal de ter encontrado seu telefone desatualizado no sistema e a dificuldade de atualização. O Prefeito Gerson Pessoa respondeu que entende as críticas como parte da democracia, mas lamentou ataques vazios em redes sociais. Citou como exemplo um episódio com o deputado Kim Katagiri sobre uma emenda de R\$ 700.000 (setecentos mil reais) para uma reforma que custaria R\$ 2.000.000 (dois milhões de reais), explicando que a desinformação gera dificuldades de entendimento na população. Sobre o cadastro, relatou que o Cadastro Único da Saúde continha 2,4 milhões de habitantes, número que caiu para 1,4 milhões após higienização de duplicidades. Afirmou que o censo de 2022 registrou 745 mil habitantes e que o número real estimado deve ser de 800 mil. O Prefeito detalhou a estratégia de cruzamento de dados com bancos de dados da Vivo, Tim, Claro, Enel e Sabesp para identificar moradores reais de Osasco e evitar fraudes de pacientes de outros municípios. Citou que o programa "Cartão Nosso Futuro", que custava quase R\$ 200.000.000 (duzentos milhões de reais) por ano caiu para 35 mil famílias, passou por uma higienização que reduziu o número em 7 mil famílias que não cumpriam os critérios, gerando uma economia de R\$ 7.000.000 (sete milhões de reais) por mês. O Prefeito Gerson Pessoa relatou sua visita recente à Estônia, país considerado o mais digital do mundo, onde existe um prontuário único e os dados são unificados entre saúde, transporte e educação. Mencionou que a carga tributária lá é de 22% e o transporte público é gratuito e eficiente devido à ausência de corrupção e economia na máquina pública. A conselheira Jucemara relatou visitas realizadas com o conselheiro Michel ao Hospital da Criança e ao Hospital Antônio Giglio, informando que o atendimento de crianças no Antônio Giglio ultrapassou em 1.000 o número previsto e questionou se essas crianças não poderiam ser direcionadas ao novo Hospital da Criança para evitar sobrecarga. Perguntou ainda sobre a digitalização de prontuários, relatando ter visto arquivos manuais no Antônio Giglio. O Prefeito Gerson Pessoa respondeu que utilizará vídeos de comunicação para orientar a população sobre quando procurar cada unidade e sobre o atendimento excedente de 1.000 crianças, informou que a regulação faz o remanejamento e que a gestão realiza uma compensação financeira com as organizações sociais. Sobre os prontuários manuais, afirmou que verificará a situação imediatamente, pois a diretriz é que todas as unidades e terceirizadas utilizem o sistema digital integrado. A conselheira Andrea perguntou se haverá



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



treinamento para as recepções das unidades sobre o uso do aplicativo, além do treinamento já previsto para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS). O Prefeito Gerson Pessoa informou que a equipe de treinamento está disponível e pode inclusive treinar o conselho. Relatou que está em processo de licitação a compra de 400 tablets para os ACS, permitindo que as atualizações de cadastro sejam feitas em tempo real na casa dos moradores, eliminando o retrabalho de planilhas de papel. O Conselheiro-Gestor Pedro relatou problemas de gestão e anotação em farmácias, mencionando que a questão é de comando nas unidades e citou sua participação no CAPS Adulto. A conselheira Ana Luiza relatou que, como educadora, aprende muito nas visitas às UPAs e UBSSs, citando uma visita à unidade Centro de Atendimento ao Idoso - CAI 18, onde fotografaram um buraco na parede que causava infiltrações, e elogiou o retorno que a conselheira Suzete tem dado aos relatórios do conselho. O Prefeito Gerson Pessoa afirmou ser impossível resolver problemas históricos em pouco tempo, mas que a prioridade é a infraestrutura básica e reforma de equipamentos existentes antes de construir novos. Citou que unidades como Aliança e Helena Maria possuem volumes de 22 mil atendimentos mensais contra 2 mil em outras áreas, o que exige priorização na manutenção. O Secretário de Saúde Fernando informou que os dados epidemiológicos permitem identificar bolsões de pobreza e direcionar ações específicas, como prevenção de diabetes no Presidente Altino ou combate à gestação precoce em outras áreas, tornando o investimento de recursos mais inteligente. O conselheiro Ademir parabenizou a gestão pelos dados e relatou o sucesso do curso de Libras oferecido aos servidores, citando o exemplo da UBS Padroeira, onde ele e uma funcionária da recepção realizaram um atendimento interpretado para um rapaz surdo, o que incentivou outros funcionários a buscarem o curso de libras. O Prefeito Gerson Pessoa informou que foi aberto um concurso público específico para contratar intérpretes de Libras e que a obrigatoriedade de intérpretes em balcões de atendimento será definida em lei e mencionou o uso de ferramentas de tradução virtual por chamada de vídeo. A conselheira Suzete complementou informando que a Secretaria de Saúde estimula que cada unidade tenha pelo menos um servidor intérprete, permitindo a realização do curso durante o horário de trabalho. O Conselheiro-Gestor Pedro iniciou este ponto questionando como é realizado o atendimento aos moradores de rua, citando o caso específico de um senhor de 68 anos, com transtorno bipolar, que frequenta as reuniões do conselho e recebe auxílio informal de alimentação (sopa e pão) da comunidade. O Prefeito Gerson Pessoa respondeu que o município possui diversos programas especiais, principalmente para períodos de baixas temperaturas, contando com albergues e casas de acolhimento que estão suprindo a demanda atual por meio de uma "operação de guerra" com estruturas provisórias para assistência. O conselheiro Michel questionou se o investimento na atenção primária poderia diminuir o fluxo de atendimento que gera críticas em redes sociais e corredores de hospitais. Perguntou também sobre a fila de exames e especialidades, questionando se o município utiliza as carreiras disponibilizadas pelo governo federal. Por fim, relatou problemas no córrego da Padroeira, no limite com Carapicuíba, onde imóveis estão cedendo e há infestação de ratos e insetos. O Prefeito Gerson Pessoa respondeu que o projeto de canalização do córrego da Padroeira, próximo ao Rodoanel, está cadastrado no PAC (Governo Federal) e na Secretaria de Meio Ambiente do Estado por meio do processo de universalização do saneamento básico, pois o investimento é muito alto para o recurso municipal exclusivo. Sobre as especialidades, afirmou que o município é obrigado a fazer urgência, emergência e o primeiro atendimento (UBS), mas que a fila de especialistas é regulada pelo Estado (sistema CROSS). Relatou que o orçamento municipal não tem previsão para custear todas as especialidades, mas que Osasco já oferece exames de alta complexidade como cateterismo e possui mais de 20 especialidades na Policlínica Norte custeadas com recurso próprio. O Secretário de Saúde Fernando interveio para explicar que a "higienização" da fila de espera reduziu o número de pacientes aguardando



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



após a correção de duplicidades de nomes (citando como exemplo variações de "Susete com S ou com Z"). Afirmou que a demanda gerada pelo município é atendida dentro da governabilidade da prefeitura e acrescentou que o Estado de São Paulo possui 46 milhões de habitantes, sendo 22 milhões em cidades contornadas por (39 municípios), o que sobrecarrega o sistema. O Prefeito Gerson Pessoa afirmou que a gestão está tentando equilibrar os recursos para não desassistir a atenção primária em favor de cirurgias neurológicas, o que poderia gerar improbidade administrativa. O conselheiro Michel perguntou se a vinda de carretas de saúde não ajudaria a reduzir as filas. O Prefeito Gerson Pessoa respondeu que as carretas ajudam e citou exemplos recentes de mamografia (por intermédio da Deputada Maria Rosas) e oftalmologia. Explicou que o Estado possui apenas cerca de 10 carretas para 545 (conforme dito) ou 645 municípios, tornando a vinda dependente de articulação parlamentar e emendas para custeio, já que o serviço não é gratuito para a prefeitura. Informou que a gestão está tentando realizar o credenciamento de clínicas privadas para "doação de dívida", onde hospitais e clínicas com dívidas impagáveis com a prefeitura pagariam os débitos realizando serviços de saúde para a população. O Secretário de Saúde Fernando relatou que Osasco foi um dos apenas 4 municípios do país que conseguiram cadastrar clínicas no programa federal "Mais Especialistas" para bater dívidas e informou que o município possui 5 médicos reguladores na central de vagas para avaliar a prioridade clínica e garantir a equidade no atendimento. A conselheira Jacksyara perguntou como as instituições de assistência social, que são extensões do governo na base, podem se unir à gestão para passar informações precisas à população carente. O Prefeito Gerson Pessoa respondeu que mantém um chamamento aberto com mais de R\$ 15.000.000 (quinze milhões de reais) para fortalecer o terceiro setor e colocou o Secretário de Governo, Luciano Camandoni, como canal de comunicação para viabilizar rodadas de prestação de contas dentro das entidades. Afirmou que é preciso valorizar o que está sendo produzido em um ano e meio, mas reconheceu com humildade que ainda há "muita loucura" para tirar do papel. O Secretário de Governo, Luciano Camandoni, relatou seu respeito pelo conselho e lembrou que seu tio Jaime, já foi conselheiro de saúde. Afirmou que a gestão está à disposição para que os conselheiros sejam multiplicadores das informações corretas sobre as transformações na saúde. A conselheira Cristina elogiou a postura do Secretário Luciano Camandoni, afirmando que "com um secretário de governo desse você vai longe". A conselheira Suzete relatou que, em mais de 20 anos de conselho, é a primeira vez que vê um prefeito, um secretário de governo e um secretário de saúde sentados à mesa para dialogar de forma direta, ressaltando que a informação salva vidas nos territórios. O Prefeito Gerson Pessoa finalizou informando que o ano de 2025 foi de mergulho orçamentário e planejamento, e que em 2026 as entregas estão garantidas: Pronto Socorro do Pestana em 20 de julho e a segunda fase do Hospital da Criança e da Mulher em 26 de setembro. A presidente Edna Brasil pede ao prefeito um pedido de olhar carinhoso para a melhor idade, mencionou que sua mãe tem 94 anos e que o poder público precisa estar presente para cuidar de quem já contribuiu muito para a cidade. Às treze horas e quinze minutos encerra a reunião, a Presidente Edna Maria Brasil, agradece a participação de todos. **Eu, Rejane da Costa Oliveira**, redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião:

- Kátia Sirlene Rodrigues da Silva
- Ademir Bernardino
- Gabriel Pavani Brandino
- Andrea Costa de Souza Duarte
- Regina Célia de Oliveira
- Maria Cristina Corredor Amaral
- Michel Alencar Ferreira



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



- Jacksyara de Souza Pauferro
 - Ana Luiza Hatikian Negrão
 - Giovana A. S. Cogo Rodrigues Andrade
 - Jucemara Maria Soares Evangelista
 - Rejane da Costa Oliveira
 - Suzete Souza Franco
 - Edna Maria Brasil
- **Aprovar:** Ata da Reunião Extraordinária nº 226 de 01 de julho de 2026

ATA DUCENTÉSIMA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE OSASCO DO DIA PRIMEIRO DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E SEIS. Ao primeiro dia do mês de julho do ano de Dois Mil e Vinte e Seis, às nove horas e trinta minutos, na sede do Conselho Municipal de Saúde de Osasco, sito à Avenida João Batista, 480. Térreo, Sala 9 – Centro – Osasco – SP. Sob a Presidência Edna Brasil, dá-se início à reunião, conforme quórum existente, titulares abaixo relacionados, suplentes e convidados conforme lista de presença disponível no CMS. A Presidente Edna Brasil cumprimenta a todos e solicita que a Secretária Executiva Rejane faça a leitura da convocação e pauta; **1º Ponto de Pauta:** Apresentação do Plano de Trabalho para os Conselhos Locais de Saúde. **2º Ponto de Pauta:** Informes. Passamos para o **1º Ponto de Pauta:** Apresentação do Plano de Trabalho para os Conselhos Locais de Saúde, onde, a presidente Edna informou que enviou previamente ao grupo a portaria do Conselho Nacional referente a uma verba do Ministério da Saúde, onde destinará R\$ 100.000 (cem mil reais) para os Conselhos Locais que serão sorteados por projetos enviados até 02/07/2026. Explicou que, inicialmente, pensou que a verba seria para o Conselho Municipal, mas o recurso é destinado especificamente aos conselhos locais, esclareceu que o município possui 74 unidades de saúde espalhadas, sendo dentro dessas, 36 Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde os conselhos locais estão mais presentes. A Conselheira Suzete solicitou o registro para que seja pedida uma planilha atualizada de todas as unidades à gestão. A Presidente Edna detalhou que o projeto foi elaborado pelo Conselho Municipal em conjunto com a gestão e o NEPS (Educação Permanente), selecionando três unidades para concorrerem ao montante de R\$ 100.000 (cem mil reais). As unidades e saúde escolhidas foram o Jardim Cipava, por possuir um conselho ativo e espaço físico que pode ser adaptado para uma sala de reuniões; o Jardim Santa Maria, unidade nova que já teve conselho gestor e precisa retomá-lo; e o Jardim Bonança, também unidade nova, que ainda não teve conselho local e possui um projeto comunitário relevante. A presidente Edna ressaltou que o projeto precisa ser enviado a Brasília até o dia 02 de julho e esse é motivo da urgência da reunião extraordinária. A conselheira Mara interpelou a mesa questionando qual das três unidades teria mais urgência em termos de população e quais foram os critérios exatos para a escolha. A presidente Edna respondeu que o Cipava foi escolhido por ser um projeto piloto com conselho atuante e espaço físico; o Santa Maria para fortalecer a retomada do conselho; e o Bonança por ser uma unidade nova em área de comunidade carente e que não teve eleição para conselho local. A conselheira Suzete complementou que as três unidades estão localizadas em áreas de bolsões de pobreza e alta vulnerabilidade. Explicou que a ideia foi pegar três modelos distintos: uma unidade em boa situação (Cipava), uma que perdeu os conselheiros locais (Santa Maria) e outra onde o conselho nunca existiu (Bonança), visando ter parâmetros comparativos. A conselheira Mara perguntou como os projetos de cada unidade foram analisados e aprovados e de que maneira isso foi construído. A presidente Edna respondeu que o trabalho foi feito pela diretoria da Atenção Primária Érica com relatórios detalhados, incluindo mapas do censo, dados do atendimento e do Sistema de Informações de Saúde (SIS), em um esforço conjunto que durou cerca de uma semana. O



Conselho Municipal de Saúde

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



conselheiro Toninho interveio para comentar sobre o conselho do Santa Maria, afirmando que ele foi desarticulado. A presidente Edna corrigiu o termo original "desarticulado" para "desativado", comparando-o a outros que deram baixa. A conselheira Mara expressou seu entendimento de que o conselho foi desativado porque a liderança anterior tinha interesses partidários e eleitorais, o que acabou desanimando o papel do conselho. A conselheiro Toninho afirmou que o propósito político não deve desarticular o trabalho da saúde e que agora é o momento de colocar o Santa Maria na ativa novamente, por ser uma comunidade de extremo onde o conselho é necessário. A conselheira Suzete não concordou com conselheiro Toninho, afirmando que muitas pessoas passam pelo conselho para adquirir experiência e seguir pleitos eleitorais, o que é legítimo, mas que isso não pode desarticular o trabalho coletivo. A presidente Edna afirmou que pretende visitar as três unidades para conversar com os gerentes e explicar o processo, ressaltando que não se pode prometer a verba imediatamente, pois o projeto passará por uma seleção nacional. O conselheiro André questionou se a ampliação de salas físicas estaria incluída no projeto, a presidente respondeu que não haveria construção devido ao valor reduzido do recurso, mas que as unidades devem disponibilizar salas de uso comum para as reuniões. Houve um debate sobre a infraestrutura: Edna mencionou que no Cipava há um espaço que pode ser fechado e no Bonança e Santa Maria, por serem novos, já existem espaços maravilhosos. A conselheira Suzete recordou discussões passadas sobre o uso de "dry wall", mas Edna esclareceu que não indicou isso para as unidades mencionadas por serem espaços abertos. O conselheiro Toninho afirmou que a questão do espaço depende da vontade do gestor da unidade e citou o exemplo da unidade do Jardim Aliança, que é hiper lotada, mas o gestor sempre garante espaço para as reuniões. A conselheira Suzete declarou que o conselho não pode cometer o erro de pensar que a unidade básica se resume aos muros, afirmando que "A unidade básica é território" e que as reuniões podem ocorrer em ONGs, praças, igrejas ou escolas para se aproximar da comunidade, lembrando o tempo dos agentes comunitários de saúde, quando as reuniões aconteciam onde houvesse portas abertas. Durante a explanação técnica, foram citados os seguintes valores para os eixos do projeto: Eixo A (Articulação institucional): R\$ 20.000 (vinte mil reais), Eixo B (Comunicação social): R\$ 20.000 (vinte mil reais), Eixo C (Processos eleitorais): R\$ 20.000 (vinte mil reais) e Eixo D (Formação e Educação Permanente): Citados R\$40.000 (quarenta mil reais) e Valor total do projeto: R\$ 100.000 (cem mil reais). A presidente Edna esclareceu que o recurso será usado para fortalecer as ações do conselho gestor na ponta, como produção de cartilhas, materiais informativos para conselheiros mais maduros que preferem leitura física, e atividades de capacitação pós-eleição entre agosto e setembro. A presidente Edna Brasil coloca a **em votação e a mesma foi aprovada por unanimidade** pelos conselheiros presentes. A presidente Edna Brasil passa para o **2º Ponto de Pauta: Informes**. A presidente Edna iniciou o tema informando sobre a solicitação de inscrição no conselho feita pelo Instituto Fonte de Vida, que atua nas áreas de promoção de saúde, prevenção de doenças, educação em saúde, assistência social, cultura e esporte. Explicou que é necessário realizar uma visita técnica à sede da entidade para verificar a existência real do local e o trabalho desenvolvido, evitando o registro de "entidades de gaveta". A Conselheira Mara solicitou que a data da visita fosse marcada e informada ao grupo. A Presidente Edna sugeriu a realização da visita na próxima sexta-feira. A conselheira Rejane interveio afirmando que sexta-feira não é um dia adequado para visitas, pois muitas organizações sociais sem convênios formais com o município costumam não funcionar nesse dia. A conselheira Rejane relatou que, ao analisar a ata da assembleia da entidade, observou que a diretoria é composta inteiramente por membros da mesma família e questionou se a legislação permite que uma entidade com tal composição familiar receba recursos públicos do município. A conselheira Suzete comentou inicialmente que a organização e a composição dos documentos pareciam adequadas e "muito



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



legal". A presidente Edna informou que o endereço registrado é na Rua Antônio Carlos Faria, número 80, bairro Ayrosa, sala 1, relatou experiências anteriores de entidades que alegavam sedes inexistentes ou inadequadas, como salas em outras cidades ou locais de velório, realizando atividades em tendas na rua; agendando a visita para sexta-feira, às 9 horas, ressaltando a importância de comparecer sem aviso prévio para constatar se haverá atendimento ou pessoas no local. A conselheira Suzete solicitou uma correção em sua manifestação anterior: a versão original era de que os documentos estavam "muito legais" e "bem bonitinho", mas ao verificar as páginas finais, constatou que estavam de ponta-cabeça e desconfiguradas, declarando: "retira o que eu falei da organização dos documentos", justificando que, embora o começo estivesse bom, a formatação e impressão final estavam "bagunçadas". O conselheiro Toninho reiterou sua dúvida técnica, afirmando acreditar que o Código Civil não permite essa composição de diretoria para entidades desse tipo. A conselheira Rejane respondeu que, se a organização realizar apenas ações sociais, pode não haver impedimento, mas que o conflito surgiria caso buscassem repasses financeiros. A conselheira Suzete citou a entidade "Amamos" como um exemplo de organização de caráter familiar que atua no serviço de acolhimento. A conselheira Suzete apresentou informe sobre a entrega de reformas na Maternidade Amador Aguiar, focando na fachada e na recepção e explicou que a fachada original oferecia risco aos transeuntes, com placas de metal soltando, e necessitava de manutenção há anos. A conselheira detalhou que a nova recepção contará com controle de acesso por biometria e catracas para aumentar a segurança nos alojamentos, além de nova iluminação e letreiro, que entrega está prevista para sábado, dia 4/7, às 10 horas. A conselheira Suzete citou as manutenções no PS Ayrosa, PS Pestana (com previsão para 8 de agosto) e o Hospital Antônio Giglio, cujas obras sofreram atrasos devido ao período de chuvas. A conselheira Mara perguntou qual foi a pauta da reunião realizada com o promotor de justiça e qual a finalidade da aproximação dele com as unidades. A conselheira Suzete esclareceu que o promotor Dr. Gustavo Albano possui mais de 20 anos de carreira e atua em Osasco há cerca de 15 anos, informando que ele deixou a pasta de anticorrupção e agora responde por saúde, meio ambiente e habitação. A conselheira Suzete explicou que a Secretaria de Saúde mantém reuniões com o promotor todas as terças-feiras, afirmando que a postura do Ministério Público agora é de parceria e mediação, visando aproximar o órgão dos serviços e da comunidade, conforme diretrizes dos desembargadores. A conselheira Fabiana apresentou a proposta de implementação da justiça restaurativa no território para fortalecer saberes comunitários e resolver conflitos sem gerar novas demandas judiciais. A conselheira Suzete recordou episódios passados da cidade, citando a detenção de 14 pessoas e vereadores em ações midiáticas que, anos depois, não resultaram em condenações definitivas por falta de materialidade ou provas. A conselheira Suzete relatou preocupação com o aumento da violência contra servidores públicos, mencionando agressões físicas na unidade Santo Antônio. A conselheira Fabiana convidou o conselho para uma formação de 180 facilitadores em justiça restaurativa, com início em agosto, informando que, enquanto cursos similares no Brasil custam em torno de R\$ 6.000 (seis mil reais), esta formação será gratuita por meio de emenda federal. A presidente Edna solicitou que o material e os links sobre a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) e a justiça restaurativa fossem enviados por escrito para facilitar a divulgação. A conselheira Suzete convidou os presentes para o Arraial do Servidor na sexta-feira, dia 3, das 18 às 23 horas, na Arena VIP. Explicou que a festa é organizada pelos próprios servidores, que trabalham voluntariamente nas barracas. A presidente Edna informou sobre o Terceiro Encontro de Gestores Intermunicipais na área da Pessoa com Deficiência, marcado para o dia 14/07 às 8 horas, e um convite do Conselho Municipal do Idoso para uma atividade no teatro Glória Giglio. Às dez horas e quarenta minutos, não havendo mais nada a tratar, a Presidente Edna Brasil agradece a participação de todos e declara



Conselho Municipal de Saúde
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO
SECRETARIA DA SAÚDE



encerrada a reunião. Eu Rejane da Costa Oliveira redigi e lavrei a presente ata. Conselheiros titulares presentes na reunião.

- Andréa Costa de Souza Duarte
- Ademir Bernardino
- Antônio Rodrigues dos Santos
- Jacksyara de Souza Pauferro
- Fabiana Vercelli Grosso
- Jucemara Maria Soares Evangelista
- Rejane da Costa Oliveira
- Fabiane Bonfim da Silva Pinheiro
- André Castilho Ferreira
- Suzete Souza Franco
- Edna Maria Brasil

Edna Maria Brasil
Presidente do C.M.S.

Rejane da Costa Oliveira
Secretária Executiva do C.M.S.

Fernando Machado Oliveira
Secretário de Saúde

Homologo a Resolução CMS 326, de 23 de julho de 2026, nos termos da Lei nº. 3969/05.